

Vamos cultivar suculentas

Erva-pinheira, arroz-dos-telhados ou chorões-das-praias são apenas alguns exemplos destas plantas, que, por serem fáceis de cuidar, são ideais para novatos. Podem ser implantadas em vasos, floreiras ou jardins. *Margarida Costa*

As tendências em jardinagem e os tempos que correm apontam para a construção de jardins cada vez mais sustentáveis, procurando soluções mais económicas do ponto de vista do consumo de água, tempo e energia despendida em manutenção, não perdendo de vista o seu valor estético. Neste sentido, uma boa opção será a utilização de plantas suculentas em jardins, vasos e floreiras.

As plantas suculentas caracterizam-se por possuírem folhas carnudas (nas quais armazenam água), grande resistência a condições ambientais adversas e facilidade de cultivo. Entre elas encontram-se a erva-pinheira, o arroz-dos-telhados, o chorão-das-praias, a chorina, etc. São perfeitas para ambientes secos, pedem pouca manutenção e integram a lista de plantas fáceis de cuidar, à prova de novatos!

Em Portugal, cultivam-se muitas suculentas, mas apenas são nativas algumas espécies do género *Sedum* (*S. sediforme*, *S. album*, *S. forsterianum*, etc.) e do género *Sempervivum* (*S. annuum*) próprias de sítios rochosos, pedregosos ou arenosos.

Como obter as plantas?

Nos centros de jardinagem pode encontrar uma grande variedade de espécies, em diferentes tamanhos e contentores. Poderá também fazer as suas próprias plantas, a partir de estacas de folha (ex.: *crassulas*), de caule (ex.: *euphorbias*) ou ainda por separação de rebentos laterais (ex.: *gasterias*) ou por semente (ex.: *aloés*).

Para fazer estacas de folha, basta retirar uma ou mais folhas da planta adulta, enterrar a ponta da folha (do lado em que se separou do caule) no lado do substrato e regar cuidadosamente para não desprender a folha do substrato. Passadas algumas semanas, a



estaca apresentará rebentos novos, podendo ser transplantada para local definitivo. Para fazer estacas de caule, corte troços do caule da planta adulta, enterre-os cerca de 1/3 no substrato e regue em seguida. Quando faz as estacas, se o material cortado deitar muito látex ou seiva gelatinosa, deixe-o secar e só quando o corte estiver cicatrizado o deverá colocar a enraizar.

Em espécies que produzem semente, pode optar por fazer sementeiras, devendo distribuir as sementes pelo substrato e regar moderadamente, utilizando de preferência um borrifador. Quando as plantas novas apresentarem folhas verdadeiras, pode transplantá-las para vasos individuais.

Como utilizar as plantas no jardim?

As suculentas são plantas de pequeno porte que se adaptam bem

a canteiros e pequenos espaços, plantando-se preferencialmente em grupo, para potenciar o seu efeito. São uma opção para a construção de jardins com pouca profundidade de solo/substrato, como sejam os jardins sob lajes, coberturas de edifícios e jardins verticais.

Adaptam-se muito bem ao cultivo em vasos e floreiras para espaços interiores e exteriores, adaptando-se a uma grande variedade de contentores, desde os mais formais aos mais contemporâneos, originando composições muito originais, como os quadros vivos de suculentas e os arranjos com vários géneros num mesmo recipiente.

É recomendável plantar as suculentas num local abrigado da chuva, para as proteger do Inverno, pois estas não apreciam a associação de solo húmido e temperatura reduzida. Do mesmo modo, no Inverno, deve

transferir as plantas em vaso para zonas mais quentes e protegidas.

Podem ser cultivadas numa grande variedade de substratos, exigindo uma boa drenagem, com bastante quantidade de areia grossa (para que nunca fique encharcado) e alguma matéria orgânica. É conveniente colocar no fundo do vaso uma camada de gravilha/argila expandida para facilitar a drenagem. Requerem uma exposição soalheira, necessitando de receber luz, pelo menos, durante metade do dia.

Quais os cuidados de manutenção?

Realize uma rega muito moderada, permitindo que a terra/substrato seque sempre entre regas. Deve fazer uma adubação moderada, com fertilizantes equilibrados em azoto, fósforo e potássio, no período de Primavera e Verão, em doses infe-

riores às recomendadas no rótulo do produto, pois são plantas pouco exigentes em nutrientes.

A grande rusticidade das suculentas torna-as resistentes ao aparecimento de pragas e doenças. No entanto, podem sofrer ataques de piolhos e cochonilhas, que se controlam com a limpeza da planta, com uma pequena escova ou com a aplicação de óleo de Neem, à venda nas lojas de produtos agrícolas. As plantas envasadas deverão transplantar-se para um vaso maior a cada três anos, com renovação total do substrato.

Desafiamo-lo a descobrir as suculentas, as suas múltiplas formas, cores e texturas. Cultive-as em sua casa e surpreenda-se com a sua beleza. Partilhe com a família e amigos!
*Engenheira Hortofrutícola,
Arquiteta Paisagista
e da Associação Portuguesa
de Horticultura (APH)*